

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte El Liberal Class.: SE 12,0059  
 Data 18/04/82 Pg.: \_\_\_\_\_

## Exposição etnográfica do Goeldi na Semana do Índio

Com a inauguração de uma exposição etnográfica, o museu paraense Emílio Goeldi inicia amanhã programação alusiva à Semana do Índio.

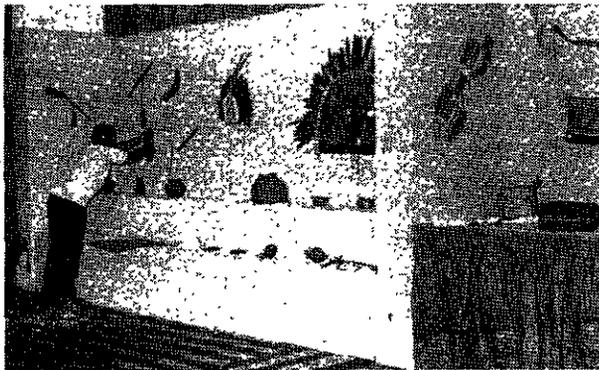
As antropólogas Lourdes Furtado e Maria Helena Barata alertam que a semana do índio não pode ser vista sob a ótica de comemoração, uma vez que não se pode comemorar a situação angustiante por que passam as populações indígenas que moram em territórios brasileiros, que se vêem lesados em suas terras e que estão chacinados pela fúria dos grandes capitais nacionais ou multinacionais. Além disso, os índios estão ameaçados de perder sua identidade, bem como todos os direi-

tos que o Estado lhes confere, diante do trabalho de uma Comissão Científica da Funai que prepara o projeto de emancipação. Diante desse quadro, a semana do índio deve ser vista como um momento de reflexão e análise da população brasileira para os problemas que os silvícolas enfrentam, uma vez que não diferem muito pois atravessa boa parte de população, favorecendo assim a criação de uma consciência pública a respeito do índio.

Amanhã, às 19:30 horas, o diretor do museu Goeldi, José de Seixas Lourenço, inaugura a exposição etnográfica que permanecerá aberta durante toda semana em horário de visitação do Mu-

seu. Às 20 horas, a chefe do departamento de Ciências Humanas do MPEG, Adélia Engrácia de Oliveira Rodrigues, abrirá o ciclo de palestras e debates, com a professora Alcida Ramos, da Universidade de Brasília, proferindo conferência sobre o Brasil no Movimento indígena Latino Americano.

Na terça-feira, o presidente da União das Nações Indígenas fará uma palestra sobre a posição social do índio no Brasil hoje. Na quarta-feira, as 20 horas, será projetado um filme sobre a temática indígena. Na quinta-feira, Marcos Terena, João Pacheco e Carlos Moreira Neto debatem a questão indígena na Amazonia. Encerrando a programação, haverá, às 19:30 horas de sexta-feira, conferência do professor João Pacheco de Oliveira Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a respeito da mobilização indígena e suas consequências nas investigações sobre a cultura. Na mesma noite, o professor William Balee, da Universidade de Colúmbia, fala a respeito da bilateralidade e o individualismo dos índios Kaapor.



Objetos usados pelos indígenas são atração.